

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



COLEOBROCA EM PLANTAS DE MANDIOCA NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

*Joice Kessia Barbosa dos Santos*¹; *Eliane dos Santos*²; *Jakeline Maria dos Santos*³; *Henrique Fonseca Goulart*⁴; *Antônio Euzébio Goulart Santana*⁵

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. E-mails: ¹joicekessia1997@gmail.com; ²elianesantos.st@hotmail.com; ³joicekessia1997@gmail.com; ⁴henrique.goulart@ceca.ufal.br; ⁵aegs@ceca.ufal.br

RESUMO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz - Euphorbiaceae) é uma cultura de grande importância mundial. Suas raízes tuberosas, ricas em amido, são amplamente utilizadas na alimentação humana e animal, e como matéria-prima para a indústria. A cultura apresenta ciclo vegetativo anual ou bianual, a depender da variedade, um dos motivos que favorece a incidência de muitas pragas. Dentre estas, as que causam injúrias nas folhas e hastes ou maniva. Durante visitas em áreas com plantios de mandioca em diferentes municípios do estado de Alagoas foi observada a presença de plantas com hastes ressecadas e com a presença de galerias em seu interior, caracterizando a infestação por coleobrocas. Diante destas observações, o objetivo deste trabalho foi identificar o inseto responsável pelas injúrias causadas em hastes de mandioca em municípios alagoanos. Para obtenção dos insetos foram coletadas manivas da planta em diferentes municípios de Alagoas (Campo Alegre, Coruripe, Limoeiro de Anadia, Porto Calvo e Rio Largo). As estruturas vegetativas foram encaminhadas ao Laboratório de Pesquisa em Recursos Naturais (LPqRN) e acondicionadas em recipientes plásticos com capacidade volumétrica para 15 litros, mantidas em salas climatizadas até a emergência dos insetos adultos, sendo estes acondicionados em tubos de vidro contendo álcool a 70% para posterior identificação. Os espécimes foram identificados a nível de gênero, seguindo as chaves taxonômicas dicotômicas. Os insetos foram identificados como pertencentes ao gênero *Tropidozineus* Monné & Martins, 1976 (Coleoptera: Cerambycidae). Este é o primeiro registro do gênero *Tropidozineus* associado ao cultivo de mandioca no estado de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Broca da haste, *Manihot esculenta*, *Tropidozineus*.

APOIO: UFAL; LPqRN